



Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física

Bacharelado



ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE NO FUTEBOL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Anderson Miranda do Nascimento*
Orientador: Ademir Schmidt**

Resumo – Estudo da atuação dos professores na categoria infantil na modalidade futebol e as possíveis consequências da especialização precoce para adolescentes. **Objetivo:** Analisar e descrever as consequências da especialização precoce para adolescentes da categoria infantil na modalidade futebol. **Método:** Pesquisa indireta do tipo revisão integrativa da literatura. O processo de seleção foi realizado através das plataformas LUME da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da revista *on-line EFDeportes*. Foram avaliados 148 estudos pelo título, dos quais 9 foram examinados pelo resumo, 8 lidos na íntegra e 5 foram selecionados para o estudo. **Resultados:** Os resultados obtidos no trabalho mostram que alguns professores/treinadores ainda utilizam metodologias de forma inadequada para a realização de suas aulas, contribuindo assim, para o aumento da especialização precoce. Por outro lado, existem professores/treinadores que utilizam metodologias que condizem com o nível de desenvolvimento de sua turma, contribuindo para o desenvolvimento de forma correta. **Conclusões:** A especialização precoce vem aumentando do ponto de vista prático no futebol brasileiro, seja através das cobranças dos pais bem como da escolha inadequada das atividades propostas por parte dos professores que atuam na categoria infantil.

Palavras-chaves: Especialização precoce. Iniciação esportiva. Iniciação no esporte. Especialização esportiva precoce.

Abstract – Study of the performance of teachers in the children's category in football and the possible consequences of early specialization for teenagers. **Objective:** To analyze and describe the consequences of early specialization for adolescents in the children's category in football. **Method:** Indirect research of the integrative literature review type. The selection process was carried out through the LUME platforms of the Federal University of Rio Grande do Sul and the online magazine *EFDeportes*. A total of 148 studies were evaluated by title, of which 9 were examined by abstract, 8 read in full and 5 were selected for the study. **Results:** The results obtained in the work show that some teachers/trainers still use methodologies inappropriately to carry out their classes, thus contributing to the increase in early specialization. On the other hand, there are teachers/trainers who use methodologies that match the level of development of their class, contributing to development correctly. **Conclusions:** Early specialization has been increasing from a practical point of view in Brazilian football, whether through demands from parents as well as the inadequate choice of activities proposed by teachers who work in the children's categories.

Keywords: Early specialization. Sports initiation. Initiation into the sport. Early sports specialization.

Submissão: 18/11/2024

Aprovação: 05/12/2024

*Discente do curso de Bacharelado em Educação Física da Pontifícia Universidade Católica de Goiás

**Docente do curso de Bacharelado em Educação Física da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Mestre e Doutor em Educação Física (ademir@pucgoias.edu.br)

1 INTRODUÇÃO

Constata-se que a especialização precoce na categoria infantil no futebol vem aumentando bastante, através da cobrança dos pais e a escolha errada das atividades para a determinada idade. A justificativa do estudo surge a partir desses problemas, porque as crianças não estão acompanhando o seu nível de desenvolvimento psicomotor de forma correta, prejudicando assim o desenvolvimento motor e cognitivo.

A contribuição da ciência é essencial para mostrar os benefícios das atividades esportivas, quando planejadas de forma correta, através da idade dos alunos e do seu nível de desenvolvimento. Segundo Figueirêdo *et al.* (2021) as atividades esportivas que incluem o lúdico nas suas vivências, através de jogos e brincadeiras, permitem que as crianças tenham mais prazer, sejam mais alegres e se sintam mais motivadas para vivenciarem os esportes. De acordo com o referencial sobre o Modelo de Desenvolvimento Esportivo escrito pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB, 2022) durante a infância, o esporte deve se mostrar através da fantasia e imaginação, despertando a curiosidade e o desejo das crianças, para que elas possam brincar de praticar esportes do seu próprio jeito. Portanto, o estudo busca apontar os benefícios de uma metodologia adequada de ensino das práticas esportivas para essas crianças, demonstrando que existe um tempo adequado para cada cobrança e treinamento. Busca ainda, mostrar para a sociedade os benefícios de atividades esportivas bem elaboradas através do desenvolvimento de cada criança e a importância da melhora na qualidade das atividades oferecidas pelos professores bem como a mudança de metodologias, uma vez que é papel desses profissionais difundir o esporte de forma positiva e inclusiva para todas as crianças, tendo como objetivo principal a diversão e a diversificação das práticas esportivas (COB, 2022).

As práticas de atividades esportivas são essenciais para o desenvolvimento do adolescente. Quando bem orientadas, podem trazer vários benefícios, mas na atualidade já vem sendo desenvolvidas para competições de alto rendimento, podendo trazer vários problemas para o desenvolvimento psíquico, social e físico, ocasionado pela especialização precoce. Dentre os possíveis problemas psicológicos que se ocasionam através da especialização precoce estão os danos emocionais, em caso de insucesso, e isso surge por meio das cobranças em excesso com o objetivo de sempre vencer, síndrome de saturação esportiva (Zambon; Bolsonaro, 2016), estresse, síndrome de esgotamento mental (Fechio *et al.*, 2011), desgastes mentais e traumas psicológicos (Gregório; Silva, 2014). Marques *et al.* (2014) alertam também que a Especialização Esportiva Precoce (EEP) pode colocar os jovens atletas em situações estressantes, o que pode ocasionar o abandono do esporte e até mesmo o abandono da prática esportiva em si.

Em seguida surgem as consequências sociais, gerando perdas de oportunidades sociais e educacionais, viagens frequentes, afastamento de casa e da família (Fechio *et al.*, 2011) e dificuldades de se manter nos estudos (Reis; Silva, 2012). Como descrito por Yamamoto *et al.* (2022) o excesso de treinos e competições prejudica a vida social do atleta, e essas atividades acabam diminuindo o tempo que poderia ser aproveitado com a família e amigos. E por fim, existem as consequências físicas, que podem trazer perturbações no desenvolvimento normal da criança (Gregório; Silva, 2014; Zambon; Bolsonaro, 2016; Vilanova *et al.*, 2019), desgastes físicos, traumas físicos e motores, que surgem em razão da alta intensidade de treinamento (Gregório; Silva, 2014), obstrução precoce das cartilagens epifisárias que é responsável pelo crescimento longitudinal dos ossos, acidentes (Zambon; Bolsonaro, 2016), doenças e lesões musculoesqueléticas (Gregório; Silva, 2014;

Moraes *et al.*, 2018; Vilanova *et al.*, 2019), limitação do desenvolvimento das habilidades motoras globais, idade motora baixa (Vilanova *et al.*, 2019), controle do peso através de métodos não saudáveis e anorexia nervosa, prejudicando assim o seu desenvolvimento e ganho de massa muscular (Fechio *et al.*, 2011)

Portando, pode-se observar que o excesso de treinamento e a especialização precoce trazem vários problemas para as crianças, onde o que deveria ser um momento de diversão e aprendizagem, acaba se tornando um momento em que o adolescente está sujeito a treinamentos de alta intensidade e que não visa o lazer e o aprimoramento motor através dos jogos e brincadeiras. Os malefícios da especialização precoce estão relacionados com as metodologias empregadas ao ensinar os esportes para este público e não à prática das modalidades em si, além da pressão que os pais colocam sobre os seus filhos para que estes se tornem atletas no futuro e sempre busquem e queiram apenas a vitória.

Sendo assim, se pergunta: Quais consequências a especialização precoce da modalidade de futebol - categoria infantil, pode gerar para os adolescentes?

Desta forma os objetivos do estudo foram analisar e descrever as consequências da especialização precoce para adolescentes da categoria infantil na modalidade futebol.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa indireta, do tipo revisão integrativa, que se enquadra na linha de pesquisa de Educação Física, Práticas Pedagógicas e Sociais, do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Física (NEPEF, 2014).

Os recursos materiais utilizados para a elaboração desta revisão integrativa foram Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e artigos científicos.

As produções científicas disponíveis de forma eletrônica/virtual, foram buscadas no repositório da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS - LUME) e nas bases de dados da revista *online EFDeportes*.

Para a seleção das produções científicas que integraram este estudo, foram utilizados os seguintes critérios: palavras-chave futebol, iniciação esportiva e especialização precoce (com base na estratégia PICo – Quadro 1), produções disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol (sendo adotado recurso eletrônico de tradução para os idiomas estrangeiros), e tempo de publicação dos estudos nos últimos 12 anos (2012 a 2024).

Quadro 1 - Estratégia PICo utilizada nas bases de dados.

P: POPULAÇÃO	I: INTERESSE	Co: CONTEXTO
Adolescentes Atletas Atletas amadores	Futebol	Iniciação esportiva Iniciação no esporte Especialização precoce Especialização esportiva precoce
<i>Teenagers</i> <i>Athletes</i> <i>Amateur athletes</i>	<i>Soccer</i>	<i>Sports initiation</i> <i>Initiation in sport</i> <i>Early specialization</i> <i>Early sports specialization</i>

A seleção/triagem das produções científicas foi realizada inicialmente através da leitura dos títulos, seguida dos resumos. Na sequência, foi realizada a leitura na íntegra das produções selecionadas nas etapas anteriores. Após esta leitura, foram

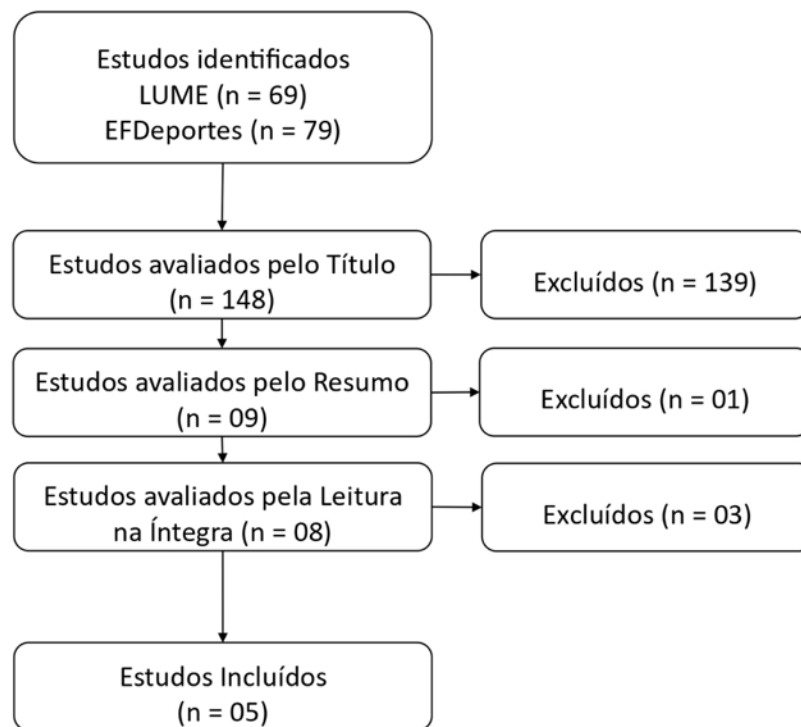
incluídos nesta revisão integrativa os estudos que contemplam os critérios de inclusão estabelecidos (conforme ilustrado no fluxograma 1).

3 RESULTADOS

O processo de seleção dos artigos iniciou-se através das plataformas LUME da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da revista *online EFDeportes*, onde foram avaliados 148 estudos pelo título. Após esta seleção, 9 estudos foram avaliados pelo resumo, 8 foram lidos na íntegra e, por fim, 5 estudos foram selecionados e incluídos na análise deste trabalho (Fluxograma 1).

A escolha pela busca nas plataformas mencionadas deu-se pela escassa produção científica sobre o tema nas bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES e da SciELO.

Fluxograma 1 – Processo de seleção das produções científicas.



Fonte: Próprio autor (2024)

Quadro 2 – Descrição sumária dos estudos incluídos na análise.

Autor(es) e ano	Objetivos	Metodologia	Resultados	Conclusões
Santa <i>et al.</i> (2024)	Abordar questões teóricas e apresentar reflexões sobre a especialização esportiva precoce no esporte.	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que busca abordar questões teóricas sobre as causas e efeitos envolvidos na especialização esportiva precoce. Foram utilizadas as seguintes bases de dados: SciELO, PubMed e LILACS. A seleção dos artigos foi realizada pelo título, resumo e leitura na íntegra. As referências dos estudos analisados foram rastreadas, com intuito a inclusão de outros artigos de eventual interesse.	O estudo mostra que são adotadas formas de treinamento que não condizem com a fase maturacional da criança e do adolescente, podendo assim causar vários transtornos como, limitar a aquisição e o desenvolvimento de um repertório motor adequado, impactos físicos sociais e psicológicos, em muitos casos acarretar problemas como lesão e abandono do esporte.	Concluem que quanto mais tardia a especialização no esporte maiores as chances de sucesso e permanência no esporte.
Texeira Filho; Pinheiro; Rocha (2022)	Apresentar a visão do professor universitário do curso de educação física sobre a iniciação esportiva, a idade e ideias e os processos metodológicos.	Trata-se de uma pesquisa de campo, a qual, participaram 28 professores de educação física que lecionam no ensino superior do curso, respondendo um questionário com questões abertas sobre metodologia de ensino-aprendizagem na iniciação esportiva.	Foram divididas as 28 respostas em 3 grupos: simplistas (visão estereotipada da iniciação esportiva), reducionista (anteceder a especialização esportiva) e visão complexa (a ideia da iniciação esportiva e o início de um processo de aprendizagem que leva a pessoa a se relacionar com o esporte).	Conclui-se que há uma possível mudança nos métodos de ensino do esporte, pois verificou uma tendência de tratar da iniciação esportiva de forma complexa, privilegiando os métodos interacionistas de ensino.
Patz (2015)	Questionar os modelos de competição para crianças e jovens.	Utilizaram o método qualitativo para obtenção e análise das informações. O roteiro de entrevista foi embasado nas categorias propostas por Marques (2004) e foram realizadas com 4 treinadores do sexo masculino.	Foram divididos em 3 categorias de acordo com a proposta de Marques (2004): competição, conforme a capacidade e necessidades das crianças e jovens, vitória e derrotas, no processo pedagógico e frequência de participação competitivas para crianças e jovens.	Conclui-se que o processo de desafios oferecidos pela competição, principalmente as vitórias e derrotas é essencial para o desenvolvimento dos jovens. Porém, a inadequação estrutural para a categoria infanto-juvenil é evidente.

Autor(es) e ano	Objetivos	Metodologia	Resultados	Conclusões
Dalla (2012)	Analisar os aspectos importantes quanto a iniciação esportiva de crianças e adolescentes no futebol e identificar como os profissionais devem se portar ao trabalhar a iniciação.	Estudo de revisão bibliográfica, com análise crítica sobre a iniciação esportiva.	A prática esportiva, se desenvolvida adequadamente, é benéfica no processo de formação das crianças e jovens, sem excesso e sem pressão por resultados qualitativos. Assim, é importante destacar que o objetivo principal da criança na iniciação esportiva não deve ser o resultado e sim, o de crescimento físico e emocional.	Conclui-se que o professor deve ser mais do que um simples repassador de conhecimento, ser companheiro em todo momento da formação.
Kühn (2012)	Comparar dois métodos de iniciação esportiva, analítico e global na formação de jovens atletas no futebol.	Estudo de revisão bibliográfica. A busca foi realizada do material na biblioteca de ESEF/UFRGS. Pesquisou a literatura que existe sobre os métodos de treinamento esportivos relacionados ao futebol.	Nos anos iniciais de trabalho, o método indicado é o global, pois supre as necessidades das crianças e dos adolescentes de se movimentar e experimentar o esporte como um todo. Durante o processo de evolução das crianças e jovens, sugere a junção dos dois métodos, pois há a necessidade de se aprimorar as questões táticas bem como os princípios do fundamento do jogo.	Conclui-se que para uma boa formação e sucesso dos jovens na prática do esporte o uso do método ideal, é essencial nas aulas.

Fonte: Próprio autor (2024)

4 DISCUSSÃO

Esta análise contempla um total de 5 estudos. O baixo número de pesquisas analisadas e incluídas ocorreu devido à escassez de estudos na área pesquisada, sendo uma limitação evidenciada.

A partir dos estudos selecionados, estes apresentam pontos divergentes. O estudo de Santa *et al.* (2024) mostra formas de treinamento que não condizem com a fase maturacional das crianças e dos adolescentes. Já o estudo de Kühn (2012), mostra os métodos de ensino indicados para cada idade. O estudo de Texeira Filho, Pinheiro e Rocha (2022) apresentam a opinião sobre a iniciação esportiva, a idade, ideia e os processos metodológicos de professores que lecionam no ensino superior do curso de educação física. O de Patz (2015) questiona o modelo de competição para crianças e jovens e, por fim, o estudo de Dalla (2012), busca analisar os aspectos importantes da iniciação esportiva quando trabalhada de forma correta.

Sendo assim, segundo Santa *et al.* (2024), as formas de treinamento que não condizem com a fase maturacional das crianças podem acarretar vários transtornos como, limitar a aquisição e o desenvolvimento de um repertório motor adequado e impactos físicos. Podem ainda, desencadear lesões ósseas, articulares, musculares e/ou cardíacas em crianças e nos adolescentes, principalmente por causa do treinamento intenso (Zangotti, 2017), prejudicando a fase de desenvolvimento motor no qual a criança é o adolescente se encontra no momento, principalmente se estas forem colocadas em alta intensidade de treinamento, gerando assim uma idade motora inferior à sua idade biológica.

Santa *et al.* (2024) ainda retratam os transtornos sociais, onde o excesso de treinos e competições prejudica a vida social do atleta, pois acabam diminuindo o tempo que poderia ser aproveitado com a família e amigos. Essa falta de tempo para a realização de atividades sociais traz consequências negativas para a vida do atleta, além de favorecer o surgimento da síndrome de *burnout* (Yamamoto *et al.*, 2022). Os transtornos psicológicos podem ocorrer por causa das práticas excessivas usadas pela especialização precoce, para as quais as crianças e os adolescentes ainda não têm um preparo psicológico desenvolvido para lidar com as exigências de um esporte que está buscando constantemente a vitória, podendo causar o estresse no atleta. O estresse pode ser gerado pelas expectativas irrealistas dos pais e a exploração das crianças e dos adolescentes para obter vitória nas competições (Fechio *et al.*, 2011).

O estudo de Kühn (2012) diz que o método mais indicado na fase inicial é o método global, pois com este a criança e o adolescente se movimentam e experimentam o esporte como um todo. O método global consiste em ensinar uma destreza motora apresentando o seu conjunto. No caso do fundamento chute, este deverá ser ensinado sem a intervenção inicial do professor, onde haverá primeiramente a execução e o gesto de modo completo e, se for necessário, o responsável pela aula contribuirá nas próximas repetições (Xavier, 1986 *apud* Tenroller; Merino, 2006).

O estudo de Dalla (2012), nos mostra os aspectos importantes da iniciação esportiva quando trabalhada de forma correta. Para uma metodologia ser adotada de forma correta, se inicia pelo planejamento do que é ideal para o desenvolvimento de uma boa aula e, com isso, a utilização do método ideal. Ao frisar a importância do planejamento no ensino da educação física e do esporte, mesmo que os alunos tomem parte das decisões em relação ao objetivo, conteúdos e a maneira de acontecer e praticar as aulas, o ensino da educação física jamais pode ocorrer sem planejamento, e sem objetivo, pelo contrário, necessita de um planejamento

(Hillebrandt; Laging, 1994 *apud* Tenroller; Merino, 2006). Sendo assim, a partir do momento que o professor conhece sua turma, de acordo com a idade, grau de maturidade e estágio de desenvolvimento da turma, o professor deverá lançar mão de métodos de ensino para abordar os conteúdos, podendo dessa forma, contribuir para o desenvolvimento dos alunos de maneira adequada através do esporte.

Os estudos selecionados apresentam convergência entre eles na utilização dos métodos. A pesquisa de Santa *et al.* (2024), Dalla (2012) e Kühn (2012), tratam de pesquisas bibliográficas, nas quais realizaram a busca por dados em bases de dados, bibliotecas e repositórios de universidades. Já a pesquisa de Texeira Filho, Pinheiro e Rocha (2022), trata de um método de campo e, por fim, a de Patz (2015), utiliza um método qualitativo.

Sendo assim, a forma ideal para ministrar uma aula para os alunos iniciantes na modalidade futebol, começa pelo planejamento da aula do professor, através do nível de desenvolvimento da sua turma. A contribuição da ciência é essencial para mostrar os benefícios das atividades esportivas, quando planejadas de forma correta, através da idade dos alunos e do seu nível de desenvolvimento. Segundo Figueirêdo *et al.* (2021), as atividades esportivas que incluem o lúdico nas suas vivências através de jogos e brincadeiras, permitem que as crianças e os adolescentes tenham mais prazer, sejam mais alegres e se sintam mais motivadas para vivenciar o esporte. De acordo com o referencial sobre o Modelo de Desenvolvimento Esportivo, escrito pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB, 2022), durante a infância, o esporte deve se mostrar através da fantasia e imaginação, despertando a curiosidade e o desejo das crianças e dos adolescentes para que possam brincar de praticar esporte do seu próprio jeito. Portanto, nos dias atuais, o que se constata na realidade prática diverge, pois os professores/treinadores estão realizando treinamentos que não condizem com a idade dos alunos. Além disso, os pais fazem exigências extremas para os seus filhos, não tendo ciência que existe um tempo adequado para cada nível de cobrança.

O estudo apresenta limitações, uma vez que o tema analisado possui uma produção escassa, com poucas pesquisas desenvolvidas, o que, consequentemente, gera dificuldade para o aprofundamento e a compreensão do tema. Sugere-se, portanto, a realização de estudos futuros com pesquisas de campo, mostrando a realidade e os problemas trazidos pela especialização precoce.

5 CONCLUSÕES

Ao final do estudo, podemos concluir que a especialização precoce vem aumentando do ponto de vista prático no futebol brasileiro, seja através das cobranças dos pais bem como da escolha inadequada das atividades propostas por parte dos professores que atuam neste segmento do esporte. Esse contexto traz várias consequências, como a limitação no nível do desenvolvimento motor, lesões ósseas, articulares e musculares, além dos problemas sociais e psicológicos, que podem influenciar até mesmo para o abandono do esporte para os adolescentes da categoria infantil na modalidade futebol. Através dos resultados podemos perceber que muitos profissionais utilizam metodologias que não condizem com a idade ou o nível de desenvolvimento dos seus alunos/atletas, assim, contribuem para o surgimento de lesões e até mesmo para o abandono do esporte.

Entende-se que os profissionais de educação física deveriam elaborar os seus planos e abordagens metodológicas considerando o nível de desenvolvimento e a idade dos alunos da sua turma, podendo assim, contribuir para o desenvolvimento adequado dos adolescentes e auxiliar a reduzir a especialização precoce.

REFERÊNCIAS

COMITÊ OLÍMPICO DO BRASIL - COB. **Modelo de desenvolvimento esportivo do comitê olímpico do Brasil**. Brasília, DF, 2002. Acesso em: 11 de nov. 2022.

DALLA, Benhur Nora Enderle. **A iniciação esportiva no futebol**: uma revisão de literatura. 2012. 44 f. Trabalho de conclusão de curso (Escola Superior de Educação física) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

FECHIO, Juliane Jellmayer *et al.* Estresse infantil e especialização esportiva precoce. **Revista psicologia e saúde**, v. 3, n. 1, p. 60-67, jan./jun., 2011.

FIGUEIRÊDO, Marcela Natália Lima *et al.* O lúdico nas aulas do programa segundo tempo da cidade do Recife/PE. **Motrivivência**, v. 33, n. 64, p. 1-16, ago., 2021.

GREGÓRIO, Karla Mello; SILVA, Thaise. Iniciação esportiva x especialização esportiva precoce: quando iniciar estas práticas? **Horizontes**, v. 2, n. 3, p. 49-65, jan./jun., 2014.

KÜHN, Marcos Fett. **Iniciação no Futebol**: método analítico *versus* método global. 2012. 31 f. Trabalho de conclusão de curso (Escola de Educação Física) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

MARQUES, Renato Francisco Rodrigues *et al.* Formação de jogadores profissionais de voleibol: relações entre atletas de elite e a especialização precoce. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 28, n. 2, p. 293-304, abr./jun., 2014.

MORAES, Douglas Diniz *et al.* A perspectiva dos pais em relação à participação esportiva dos filhos em uma escolinha de futsal. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 10, n. 39, p. 481-491, jan./dez., 2018.

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA – NEPEF. **Projeto do núcleo de estudos e pesquisa em educação física**. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Escola de Formação de Professores e Humanidades. Curso de Educação Física. 2014.

PATZ, Alexandre Hein. **Competição esportiva como meio de educação e formação de crianças e jovens**: um estudo sobre as categorias de 10 a 13 anos no futebol. 2015. 71 f. Trabalho de conclusão de curso (Escola de Educação física, Fisioterapia e dança) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

REIS, João Rodrigo de Oliveira dos; SILVA, Valter. Risco de especialização precoce pelo treinamento empregado na categoria sub-7 de futebol. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 4, n. 11, p. 42-46, jan./abr., 2012.

SANTA, Henrique Capita Cerqueira *et al.* Especialização esportiva precoce: considerações e reflexões sobre o tema. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 29, n. 312, p. 119-130, 2024.

TENROLLER, Eduardo; MERINO, Carlos Alberto. **Métodos e planos para o ensino dos esportes**. 1. ed. Canoas - RS: ULBRA, 2006.

TEXEIRA FILHO, Euide da Silva; PINHEIRO, Felipe de Araújo; ROCHA, Roberto Costa. Iniciação esportiva: o que pensam os professores de graduação em Educação Física. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 27, n. 288, p. 63-79, 2022.

VILANOVA, Rafaela Ferreira *et al.* Especialização precoce e o nível de desenvolvimento motor de atletas mirins de futebol. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v.11, n. 45, p. 462-471, jan./dez, 2019.

YAMAMOTO, Vicente Pedro *et al.* Síndrome de burnout no esporte. **Research, society and development**. v. 11, n. 5, p. 1-14, 2022.

ZAMBON, Samuel Gustavo; BOLSONARO José Renato. A iniciação do futsal nas escolas de ensino fundamental II. **Revista brasileira de futsal e futebol**, Monte Alto – SP, v. 8, n. 31, p. 326-333, nov. 2016.

ZANGOTTI, Lucas Gabriel. **Influência da família na especialização precoce de atletas de alto rendimento**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física), Universidade Paulista “Júlio de Mesquita” Filho- Campos de Rio Claro- Rio Claro, SP, 2017.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E
HUMANIDADES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ATA DE APRESENTAÇÃO PÚBLICA DE TCC

Aos 5 dias do mês de dezembro 2024, em sessão pública na sala 313 do bloco "S" do Campus 2 na PUC Goiás, na presença da Banca Examinadora composta pelos professores:

Orientador(a): **ADEMIR SCHMIDT**

Parecerista: **MARCOS PAULO DA SILVA COSTA**

Convidado(a): **NEUSA MARIA SILVA FRAUSINO**

O(a) aluno(a): **ANDERSON MIRANDA DO NASCIMENTO**

apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado:

ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE NO FUTEBOL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

como requisito curricular indispensável para a integralização do Curso de Educação Física.

Após apresentação, a Banca Examinadora deliberou e decidiu pela **APROVAÇÃO** do referido trabalho.

Lavram a presente ata:

Orientador(a): _____

Parecerista: Marcos Paulo da Silva Costa

Convidado(a): Neusa Maria Silva Frausino



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Av. Universitária, 1069 • Setor Universitário
Caixa Postal 86 • CEP 74605-010
Goiânia • Goiás • Brasil
Fone: (62) 3946.1021 | Fax: (62) 3946.1397
www.pucgoias.edu.br | prograd@pucgoias.edu.br

ANEXO I

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO DE PRODUÇÃO ACADÊMICA

Eu, **ANDERSON MIRANDA DO NASCIMENTO** estudante do Curso de Educação Física, na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autorizo a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE NO FUTEBOL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND)•, Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT)•, outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Nome completo do autor: **ANDERSON MIRANDA DO NASCIMENTO**

Assinatura do(s) autor(es): Anderson Miranda do Nascimento

Nome completo do professor-orientador: **ADEMIR SCHMIDT**

Assinatura do professor-orientador: [Assinatura]

Goiânia, 5 de dezembro de 2024.